

DECONSIC/FIESP

INSSABILIDADE COM O INVESTIMENTO

**CONTRIBUIÇÃO DO SETOR DE AGREGADOS PARA
CONSTRUÇÃO**



Sumário

- Características do setor;
- Cadeia Produtiva;
- Tamanho do setor;
- Evolução da demanda;
- Diagnóstico setorial;
- Responsabilidade com o investimento;
- Conclusões.

Características

- Base da cadeia da construção;
- Grandes volumes requeridos - baixa relação preço/volume;
- Áreas de produção próximas aos aglomerados urbanos;
- Forte dependência logística;
- Atuação em micromercados restritos;
- Essencial para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Planejamento é vital para o setor.

Cadeia Produtiva do Setor

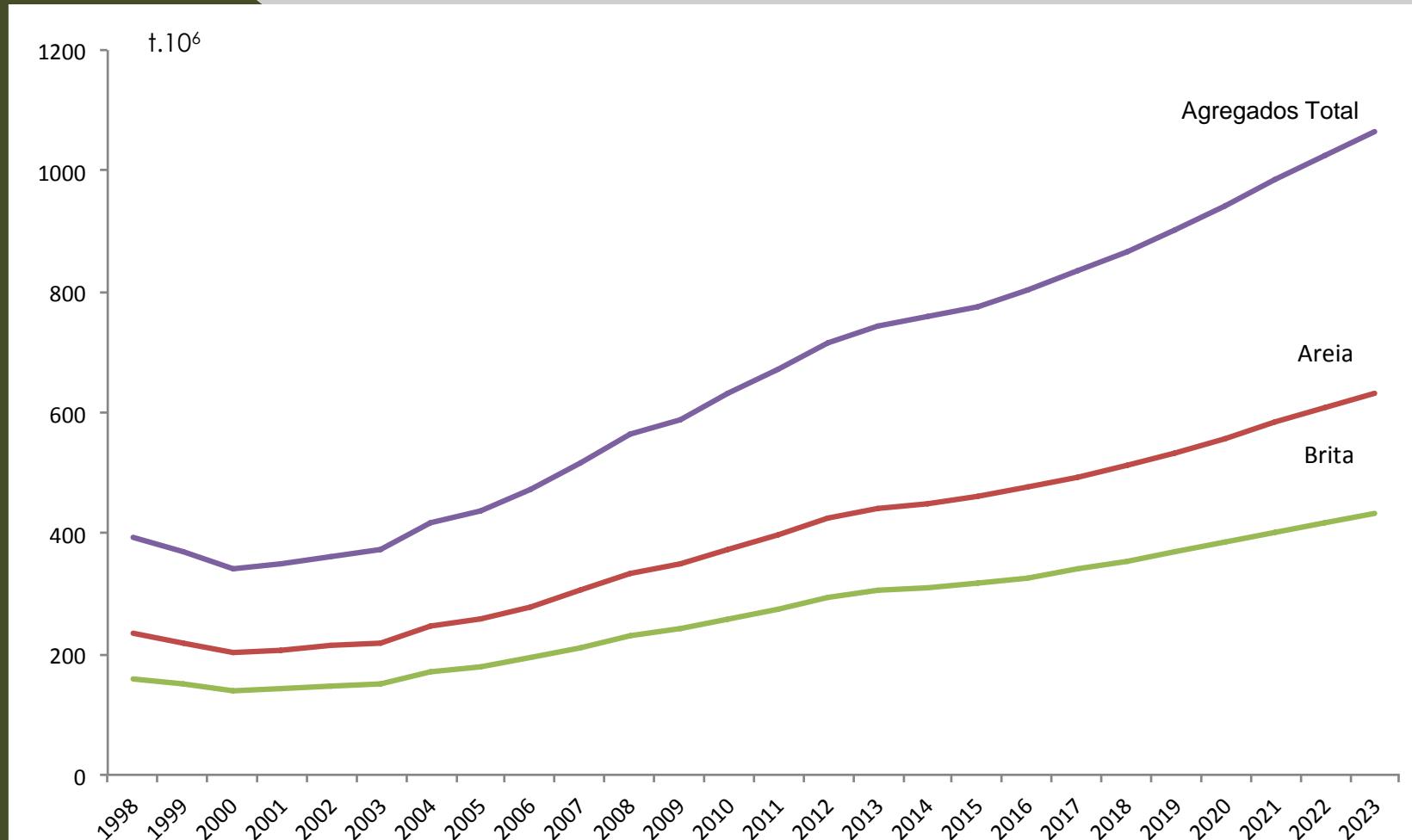
Mineração	Mistura	Segmentação	Finalidade
Agregados Areia Brita Reciclados Substitutos	Cimento (85%)	Concreteiras Pré-fabricados Argamassas Construtoras Revendedores	Edificações Residenciais Comerciais Industriais Públicas
	Asfalto (15%)	Pavimentadoras	Infraestrutura

Tamanho do Setor

Ano 2013	Areia	Brita	Agregados
Produção (t.10 ⁶)	441	304	745
Per Capita	2,3	1,6	3,9
Unidades	2500	690	3100
Investimentos (R\$. 10 ⁶)			700 – 1000 (2014)e
Empregos diretos	49.000	22.000	75.000
Cap. Instalada (MT/ano)			850
Valor bruto ¹ (R\$ Bilhão)			19

¹ Valor Bruto posto consumidor

Evolução da Demanda (1997- 2024)



Diagnóstico Setorial

Passado	Presente
Mercado com predominância de empresas familiares	Início de consolidação em alguns mercados
Baixa concentração	Concentração por alguns grupos nacionais
Reduzida verticalização	Foco na verticalização
Gargalos no processo produtivo	Melhorias no processo produtivo
Baixo treinamento/capacitação	Implantação de programas de treinamento e capacitação
Baixa produtividade	Legitimização da questão ambiental
Ações ambientais passivas e pontuais	Implantação de programas estruturados
SST com atendimento básico	Avanços significativos em governança corporativa
Nível incipiente de governança corporativa	Melhoria na produtividade - resultados operacionais

Diagnóstico Setorial

Futuro

Foco em estratégias;

Consolidação de mercados;

Automação de plantas;

Expansão dos processos produtivos;

Maior grau de complexidade/dificuldade na outorga de licenças;

Alto nível de TI para controle de custos, planejamento, controle de estoques e integração de sistemas;

Elevado nível de produtividade;

Excelência em SST;

Governança corporativa consolidada;

Sustentabilidade ampliada.

Responsabilidade com o Investimento

○ Problemas

- > Insegurança jurídica/Marco Regulatório;
- > Elevada carga tributária – assimetria;
- > Logística deficiente;
- > Venda a peso: desequilíbrio competitivo;
- > Governança corporativa;
- > Dificuldades crescentes para obtenção de licenças;
- > Inexistência de planejamento.

Responsabilidade com o Investimento

○ Competências do Setor de Agregados

- › Capacidade instalada atende o crescimento da demanda;
- › Instalações com flexibilidade horária (ampliação de turnos);
- › Disponibilidade de reservas (restrições-minas distantes - reflexo nos preços);
- › Capacidade de atendimento dos fornecedores de equipamentos moveis e fixos, máquinas e insumos;
- › Qualificação técnica (melhoria de produtividade);
- › Capacitação para expansões.

Considerações Finais

- Previsão de investimento total de R\$ 1,2 trilhão (período 2013 – 2018)- grandes projetos;
- Se acontecer: corresponde a uma demanda por agregados estimada de 50 a 70 Mt/ano;
- Atendimento de novos empreendimentos (greenfield), expansões de instalações, substituição de equipamentos e melhoria de produtividade;
- Mesmo à beira de um desastre se aprovada a proposta original do marco regulatório, ou mesmo pelas crescentes e algumas absurdas restrições ambientais, o setor se prepara para o desafio de atender a demanda equivalente de duas a três vezes o consumo unitário per capita/ano que é o nível verificado hoje nos países mais desenvolvidos;
- Ordenamento territorial é vital para o setor.

Evolução - 1



Evolução - 2



Evolução - 3



Evolução - 4



Evolução - 6

